



O MARIA CONCEBIDA SEM PECCADO ROGAE POR NOS QUE RECORREMOS A VOS!!



AVE
MARIA

do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Veneravel
P. Antonio Claret



Pederneiras — D. Maria Conceição Simões: Do glorioso São José agradeço muitíssimo uma importante graça alcançada e envio 2\$000 para a publicação. — D. Emilia Alburghetti, manda celebrar uma missa no altar do I. Coração de Maria, por alma do seu esposo, Isalás Alburghetti. — O Sr. Ernesto de Souza, encomenda duas missas: uma por alma de Alfredo de Souza, e Maria da Luz, e outra, por alma de Octavio Nagale, e Ernesta Brunello. Dá 2\$000 pela publicação. — D. Rosa Ladaga Pisani, manda rezar duas missas em acção de graças: uma á Nossa Senhora Aparecida, e outra a São Sebastião, como voto que fervorosamente formulou durante a revolução passada. Sinceramente grata dá 2\$000 para a publicação. — D. Antonia Sorze, agradece uma graça alcançada pela devoção dos 24 Gloria Patri, de Sta. Therezinha. Muito grata, manda rezar uma missa, e entrega 2\$000 pela publicação. — O Sr. Caetano Ladaga Pisani, agradece uma graça que conseguiu fazendo a novena das "Trez Ave Marias". Penhorado entrega 5\$000 para a publicação.

Nova Granada. — Uma devota, cumprindo promessa por ella formulada, pede seja dita missa pela prompta beatificação do Veneravel Arcebispo P. Antonio Maria Claret, e 1\$000 para o culto do Santuario, pedindo a canonização do menino Guido.

Itabirito. — D. Maria da Gloria Avila Arreguy, vendo-se atendida com a pratica da novena das "Trez Ave Marias", numa grande afflicção, vem manifestar a eterna gratidão. — Uma devota envia 2\$000 para a publicação duma graça alcançada pelo exercicio da novena das "Trez Ave Marias", e muito agradecida.

Dourado. — D. Angelina Piaceres Cardozo: Venho pedir celebrarem duas missas: por almas de Antonio Araujo e Maria de Teixeira Araujo; mais 2\$000 para publicar. — D. Maria Assumpção Penteado, atendida com a saúde do querido filhinho Benedicto, remette 10\$000 esmolados afim de serem ditas duas missas: uma ao Divino Espirito Santo e outra a São Valentim; mais 2\$000 para a publicação.

São Manoel. — D. Maria Pepe vem agradecer uma mercê alcançada por intermedio da estigmatizada Thereza Neumann, Nossa Senhora de Lourdes e Santa Therezinha, a favor do menino Luizinho Capalbo; dá 2\$000 para esta publicação.

Santos Dumond. — D. Brasilina Moura de Paula: Venho a encomendar a celebração de duas missas, por almas de: Olympio e Clara. Vão mais 1\$000 para esta publicação.

Lageado. — D. Zulmira Lamport, recebeu do Coração de Maria pela novena das "Trez Ave Marias" um singular favor.

Santos. — D. Benedicta Forjas encomenda duas missas: uma a Santa Rita e outra ás almas, em acção de graças. — D. Rita Moraes Fischer encomenda missa por almas dos captivos. — D. Nair Rosetti, uma missa por alma de Severino Novaes. — D. Maria Ferraz, trez missas: por almas de José Alonso Ferraz, Manoel Antonio Mattos, e Fausta Arruda Mattos. — D. Albertina Fernandes pede quatro missas: pelas almas mais abandonadas do purgatorio, por alma de seu padrinho João Gomes de Souza, por alma de Candida Teixeira de Carvalho, e outra por Maria do Rosario Silveira. Agradece a Nosso Senhor dos Passos o bom andamento de seus negocios. — O sr. Fabio Peixoto, tomado de profunda gratidão, vem mandar dizer, seis missas: por almas de Maria Leonyde Souza, José Enseada de Souza, Pedro Polizio, Clelia Polizio; em louvor dos Santos José e Bartholomeo. — D. Dolores Fernandes Miller, confessa-se comovidamente grata por ter merecido de Nossa Senhora Aparecida um parto feliz, practicando a novena das "Trez Ave Marias".

Porto Alegre. — D. J. R. L.: Em agradecimento ao V. P. Antonio M. Claret por favores recebidos, entrega 10\$000 para a beatificação do mesmo. — D. Mariazinha Santa Rocha, manda dizer uma missa ao V. P. Antonio Maria Claret, agradecendo favores. — D. Mimosa Azevedo manda dizer uma missa de promessa e o resto para a publicação. — D. Carmen Provenzano, reconhecida e grata ao Coração de Maria pela saúde milagrosamente recuperada por seu filho Paulo, assigna com prazer toda a vida á revista Cordimariana "Ave Maria".

Jacarezinho. — D. Idalina Alcantara: Grata aos muitos favores recebidos da Santissima Virgem, envio 1\$000 para esta publicação.

Triunfo. — D. Maria José Machado: Quero rezarem duas missas: uma no altar da Immaculada Virgem Maria e outra no de S. José, agradecendo diversas graças.

Santa Thereza. — D. Yola: Grata por beneficios recebidos, venho mandar dizer missas: uma ao Sagrado Coração de Jesus, uma á Immaculada Conceição, uma ás almas do purgatorio, uma a todos os Santos.

Bebedouro. — D. Clotilde Lintz de Carvalho: Peço dizer duas missas: uma por alma de minha irmã Sebastiana e outra por alma de Jesuina; mais 3\$000 para a publicação.

Gravatáhy. — D. Joventina Loeff da Rosa, manda dizer uma missa agradecendo ao C. de Maria a saúde de seu filhinho Paulo. — D. Adelina Loeff Raup manda dizer uma missa em acção de graças a S. Sebastião pela saúde de seu filho Elio. — D. Isolina Link Muller agradece ao C. de Maria a cura de seu filho Sergio.

Mirasol. — D. Santa Zangrando Vita: A sra. D. Lita Leite Silva, agradecendo a Nossa Senhora do Perpetuo Socorro uma mercê particular, envia 2\$000 para devida publicação. — D. Innocencia Arruda Franco: Uma assignante, grata porque atendida, manda celebrar missa a bem das almas do purgatorio.

Cordeiro. — D. Dejanira Silva vem manifestar seu reconhecimento por se ver atendida pela novena das "Trez Ave Marias", e dá 2\$000 a fim de publicar a mercê.

Pouso Alto. — D. Maria Augusta da Silva, profundamente reconhecida ás mercês alcançadas por intermedio de Santa Therezinha e S. Geraldo, envia 4\$000 para a oportuna publicidade.

Santa Rita do Passaquatro. — D. Maria de Almeida Palhares: O sr. Frederico de Luca encomenda duas missas em louvor de Santa Luzia. — D. Maria Almeida Palhares manda rezar cinco missas: uma por alma de Francisco Alves de Almeida, uma por alma de João Alves de Almeida, uma por alma de Geraldo Antonio Baptista, uma por alma do Cnel. Vito de Souza Melrelles, uma ás almas do purgatorio.

Porto Seguro — Bahia. — O Sr. Dr. Perpedigno Ricaldi: D. Adelalde Ricaldi envia 1\$000 por se ver ouvida por intermedio da Beata Gemma Galgani. Mais: Quero celebrardes trez missas: á Nossa Senhora das Dores, ao Senhor Bom Jesus da Lapa, a São Braz.

S. José do Triumpho. — D. Argina Silvino Ferreira, externando a sincera gratidão que na alma lhe vae por mercê obtida por intermedio do servo de Deus Guido, envia 5\$000 afim de ser effectivada a oportuna publicação.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C.M.F.

Administ.: P. GREGORIO ANGOITIA, C.M.F.

ASSIGNATURAS:
Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
Rua Jaguaribe, 99
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

FE' E ENERGIA!



ÃO estas as duas palavras magicas, que hão de dar impulsos de nova vida ao organismo da Patria.

Fé e energia é o novo lemma que substancia o programma regenerador do Brasil, ao abrir-se as portas do palacio legislativo, para receber os embaixadores do povo, que trazem a incumbencia de elaborar os artigos da nova Constituição Brasileira.

E, os sellos postaes, que acabam de entrar em circulação caracterizam-se pelas palavras deste lemma: Fé e Energia.

O povo está cansado do scepticismo enervante e desolador! A duvida e a negação são os caminhos sombrios, que levam, fatalmente, ao abysmo do exterminio. A desconfiança e a decepção generalizadas e elevadas á altura de um principio, geram o pessimismo e do pessimismo só podem brotar os factores que implantam no coração os germens da esterilidade e da morte.

Fé é o grito precursor da victoria. E, o Christianismo é o programma em marcha para o campo do triumpho!

A' passagem victoriosa da Igreja de Christo o materialismo esconde suas bandeiras, desbotadas pelo sol potente da verdade; o sombrio Molok foge, deixando na penumbra seu idolo, reduzido a um montão de cinza desprezível; e, em vão, o fanatismo pantheista, positivista ou musulmano chama pre-

tensos adeptos, ao rumor dos instrumentos bellicos, para as danças macabras de um soerguimento, que jamais se realizará...

O Brasil, catholico por excellencia, desde o momento historico em que Pedro Alvares Cabral aqui ergueu o sacrosanto labaro de nossa Redempção, deve ter fé nos seus nobres destinos, fé no valor indomito dos seus filhos, fé na realização da missão elevadissima que pela Divina Providencia lhe foi confiada. O Brasil deve ter, em fim, fé nos seus homens e, sobre tudo, fé em Deus!

...

Nos homens de governo podemos encontrar duas tendencias, igualmente ruins: o despotismo e a fraqueza. O primeiro faz sentir sua influencia malefica sobre a liberdade do individuo, a segunda entorpece e mata os direitos e garantias da collectividade.

Por isto a prudencia e a justiça serão sempre as grandes virtudes reguladoras e mantenedoras do equilibrio do poder.

A fé illumina os mais sublimes ideaes, a energia, porém lhes dá vida, realizando-os.

Em todas as linguas, hoje como em epochas remotas, ao menos assim já o declarava Aristoteles, a energia representou sempre a capacidade do trabalho humano. Em todas

as applicações da physica e da psychologia experimental é considerada a energia como uma das mais bellas conquistas intellectuaes contemporaneas, pois ella irradiia como poderoso foco de luz, levantado sobre o campo de quasi todas as investigações scientificas.

Mas, é nos actos derivados da vontade humana, que a crise da energia está fazendo sentir sua grande falta.

Falta energia para o combate. Os inimigos da virtude são atrevidos e ousados, enquanto as ondas da depravação avançam por toda parte. Só uma vontade forte e energica, resistindo valorosamente, poderá oppor uma barreira a essa avalanche do mal.

Ainda assim, o christão, como soldado destemido de Christo, se não póde contentar com a parte negativa do seu programma. E' indispensavel uma resistencia varonil aos inimigos da alma, mas, deve ir além. Não pode permanecer nas linhas de defeza, deve avançar intrepidamente.

E' necessario levar a todos os reductos a

luz da verdade, o calor e a vida do amor divino. E' preciso ser propagandista da gloria de Deus e evangelizador das almas.

Como homens conscios dos proprios deveres, na vida privada e na vida publica, devemos dilatar o reinado de Christo nas consciencias, na familia e na sociedade. Mais do que nunca, devemos trabalhar para rechristianizar o Brasil, enthronizando Jesus Christo no pedestal sagrado de sua soberania, como Senhor do passado, do presente e do futuro, como Arbitro supremo dos destinos das nações. Luz indefectivel "que guia todo homem que vem a este mundo" e Juiz inexoravel, perante cujo tribunal passarão os que governam e os que somos governados.

Que todos os cidadãos brasileiros olhem para o novo lemma e o executem com grande dóse de bôa vontade, e todos poderemos encerrar, com um sorriso da mais legitima esperanza o futuro brilhante da nacionalidade.

P. Sebastião Pujol, C. M. F.

AS CINCO MARGARIDAS

A JOELHADA no banco que defronta o altar de Nossa Senhora das Dores, na igreja de Lourdes, os meus olhos anciosos procuraram o rosto da imagem Dolorosa, cuja expressão é tão torturada, e chelos de piedade choraram a dor da Divina Mãe vendo o Filho morto na Cruz, recordando a sua angustia e as suas horas de martyrio! Senti dentro de mim nesse momento toda a Sua grande dôr, todo o seu soffrimento, e as minhas interminaveis horas de angustioso sobresalto, durante um periodo de tres mezes em que uma filha foi attingida de grave enfermidade... Aos pés da imagem da Mater Dolorosa derramei, nessas horas, as minhas lagrimas e amarguras e depusitei toda a minha esperanza!

Vinha de novo ao seu altar, trazer-lhe a minha alegria e a minha gratidão. Contemplava o seu entristecido semblante e deixei o meu olhar cahir até os seus Pés... E vi, sobre o linho da toalha, roçando a fimbria do manto roxo, enfileiradas, sem haste, cinco margaridas brancas as petalas e amarello o coração!

Já estavam murchas. Estariam ali, ha dias talvez. Continuei a fital-as e a pensar com-

movida, na sua significação. Ali estavam cinco pequeninas margaridas, sem hastes, enfileiradas, realçando o coração doirado entre as petalas brancas! Ali estavam como cinco estrellinhas, brilhando sobre o altar. Ali estavam ellas, murchando aos Pés da Mãe Dolorosa, collocadas por mãos piedosas e gratas, mudas interpretes de um coração soffredor...

Teriam sido ali postas, por mãos de creança ou mãos de velha?

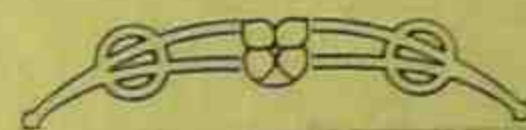
Ou teriam sido mãos de alguma noivinha dispondo-as como cinco Ave Marias perfumadas?

Que linguagem estariam falando a Nossa Senhora, aquellas cinco margaridas brancas com o coração de ouro? A do Amor Divino, a do profundo reconhecimento ou a impetração de uma graça? Seriam ellas cinco lagrimas, ou cinco sorrisos?

Offerenda simples e rica na sua significação de Fé, parecem ellas, cinco maravilhosas estrellas scintillando na fimbria roxa do manto da Mãe Dolorosa; cinco corações de ouro cantando e louvando a gloria de Deus e a summa bondade de Maria!

Uma Catholica do Sul

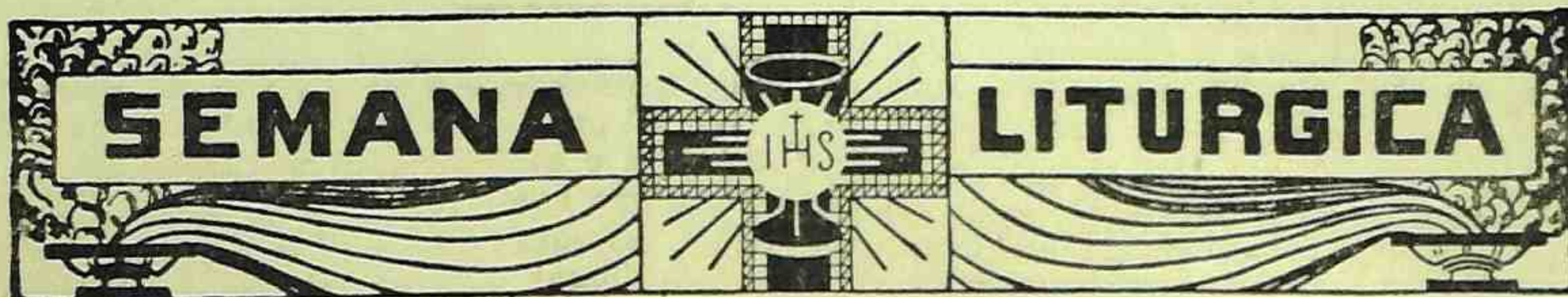
Rio, Outubro 1933.



PORTO ALEGRE

A gentil menina Suely Granato, no dia feliz de sua primeira Communhão.





DOMINGA 24 DEPOIS DE
PENTECOSTES
ULTIMA DO ANNO ECCLE-
SIASTICO

EVANGELHO

(Matth. c. XXIV)

Naquelle tempo: Disse Jesus a seus discipulos: Quando virdes estar no lugar santo a abominação da desolação, que foi predita pelo Propheta Daniel: (quem lê entenda): então, os que estiverem em Judea, fujão para os montes: e o que estiver sobre o telhado, não desça a tomar alguma cousa de sua casa: e o que estiver no campo, não torne atrás a tomar seus vestidos. Mas ai das pejudas e das que criarem n'aquelles dias. Rogae pois, que vossa fugida não aconteça no inverno, nem em sabbado. E se aquelles dias não fossem abreviados, ninguém escaparia: mas por causa dos escolhidos serão abreviados aquelles dias. Então se alguém vos disser: Eis aqui está Christo, ou alli; não lhe deis credito. Porque se levantarão falsos christos, e falsos prophetas, e farão tão grandes prodigios e maravilhas, que, se possível fôra, até aos escolhidos enganarião. Vede que já antes vol-o disse. Se pois vos disserem: Elle aqui está no deserto: não vades lá. Ei-lo no interior da casa: não lhes deis credito. Porque qual do oriente parte o relampago, e apparece até o occidente, tal será a vinda do Filho do homem. Aonde quer que estiver o corpo morto, lá se ajuntarão as aguias. E logo depois da afflicção d'aquelles dias, o sol se escurecerá, e a lua não dará resplendor, e as estrellas cahirão do céu, e as virtudes do céu se commoverão: e então apparecerá no céu, o signal do Filho do homem, e então todas as tribus da terra lamentarão, e verão o Filho do homem, que vem sobre as nuvens do céu com grande potencia, e gloria. E mandará seus Anjos com grande voz de trombeta, e ajuntarão a seus escolhidos desde os quatro ventos de uma extremidade do céu até

á outra. E da figueira apprendei a comparação: quando já seus ramos enverdecem, e as folhas brotão, sabeis que já o verão está perto: assim também vós, quando virdes todas estas cousas, sabeis que já está perto ás portas. Em verdade vos digo, que não passará esta geração, até que todas estas cousas se cumpram. O céu, e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar.

*

O ciclo do anno ecclesiastico está a se encerrar. A igreja, esposa bemamada de N. S. Jesus Christo, viu a serie de acontecimentos que se realizaram neste lapso de tempo, e sobre todos disse uma palavra, orvalhando-os com lagrimas, embalsamando-os com resignações, anatematizando-os com santo furor que a verdade inspira e fomenta, ou unguindo-os com o perdão. As horas que desaparecem, carregando tumulos de illusões, são lagrimas das coisas, que foram caindo pelo ar, gemendo resplandecentes, se o sol as alumia, estremecendo em arrepios nervosos, se a chuva as molha, mas caindo sempre daquella selva invisivel de annos e seculos. Subiam deslumbrantes pelas encostas do anno, despretenciosas, inconscientes, inefaveis, ternas; confundidas tinham o céu por elemento, os seus risos eram astros, sua tristeza a noite, a madrugada palradeira e bella sua esperança, a vida suspiro ephemero seu amor, e sempre ternas e vastas, frias e sonoras, altas e esbeltas envolviam tudo o que no mundo respira, o que no mundo vive de justo, de perfeito, de bello e de casto, as orações fervidas, os magoados, os ideaes estuantes e distendiam-se pelos espaços unidas por instantes, arquejantes de segundos, para o bom Deus as abençoar antes de tombar no sepulcro frio da chimera.

As horas viram as estrellas tremer de medo e de dôr, os astros a tremeluzir a custo, a escassear grandezas do mundo moral, a empretecer o horizonte, e Deus parecia entretido em perdoar e consolar este mundo

infame e lamacento, pobre e vil, immundo e protervo. Mudou por ventura o homem? O homem é o mesmo: talvez tenha dado alguns passos para o abysmo da immoralidade, atascando-se no lodaçal dos vicios, crucificando ignominiosamente em calvarios de desprezos a virtude, rasgando com escarneos o manto da Providencia, lançando longe de si o jugo suave que a lei moral lhe impuzera. A virtude tem o seu calvario onde verdugos impiedosos a equiparam, homologam ao procedimento que guardaram com o mesmo Filho de Deus.

Todavia Jesus não se esquece do seu officio de consolador e anima todos os fracos e sabe recolher todas as lagrimas que cahem no socalco de sua cruz: a virtude atira com astros de luz que vem illuminar seus caminhos, com diademas de joias que prende com amor á frente dos que padecem pela cruz e rega com sangue a arvore da dôr. Quando a virtude chora aos pés da cruz, seus lamentos penetram as abobadas da eternidade; as exalações que se alevantam de seus peitos macerados, são admittidos instantaneamente nas audiencias da misericordia como que o Rei da gloria agasalha a innocencia, e apparecerão lá em cima com a forma encantadora de Jesus que sofre.

O homem não soube syllabar o bilhete de amor que Jesus neste anno lhe enviou, escripto em flores, constelladas de côres, em constellações flores do céu, em effusões de bondade que fascina, de innocencia que docemente delicia, de graça que unge almas e anima corações e corôa emprehendimentos e rasga regias estradas para serem palmilhadas incessantemente pelos eternos desposados da esperança. Alguns homens, porém, ajoelhados extaticos com os olhos no céu e o coração em Deus, calados ao mundo e attentos á voz do além, sentiam, inebriados, misturar-se ao seu coração, ás suas confidencias reconditas, aos seus desejos ardentes toda a vaga da immensa bondade que emana da religião da graça.

A alma desses homens privi-

legiados falava cheia de mysterio e esclarecia o caminho de Deus: comprehendia o Deus que parece, se fazia pequenino para poder entrar nas almas e enchia para depois as satisfazer; contrahia-se para aninhar no coração, e dilatava-o e alargava-o, extendia-o para abranger nelle o universo com as suas maravilhas, o céu com os seus mysterios, as almas todas com suas esplendentes qualidades.

Outros ao contrario desconheciam o passo de Deus a-travez das coisas; negaram-lhe os direitos, cercearam-lhe a influencia; feriram-no no coração ao lhe roubar almas por Elle resgatadas, corações por Elle regenerados, innocencias por Elle compradas a custo do seu sangue. Quizeram-lhe vedar a entrada nos seus dominios como se fosse extranho e intruso. Dentro de seus depravados corações ouviu-se um coro que trauteava; mas não hymnos de louvor nem nenias de arrependimento, nem misereres de compunção; sim blasphemias cortantes, ferroteadas de negações, sarcasmos de scepticismo, gargalhadas de desprezos: esse coro é de mortos que não conheciam a vida da fé, de infelizes que arrastaram cadeias de escravidão e algemas de ignominia; de desgraçados que derramaram as lagrimas infecundas do desespero; são as tristes errantes que soluçam; são as virtudes mortas; são os desejos que se não cumpriram, que se lembram da vida e que gemem na dôr das coisas; são os que não leram as cartas de luz que Jesus escreve.

E nessas duas grandes porções em que se scinde a humanidade, vão apparecendo deante do Senhor das horas e dos instantes, dos annos e dos seculos, os rios da vida para se engolfarem no grande pego da eternidade. Antes porem param aquelles esquifes que carregam ás portas da immortalidade as almas, para serem revistadas diligentemente e escolmadas das mundanidades e sujeitadas a rigoroso expurgo de lazarias e deturpantes mazellas. O Senhor absoluto tudo quer ver e acuradissimamente examinar; a joeirar acções, a cirandar desejos, a peneirar fraquezas dedica-se a sabedoria infinita que foi negada e escarnecida. Exercita um direito sagrado, que não somente se funda na qualidade de Creador, mas sobretudo no sangue que derramou pelo homem, e que este calçou ignominiosamente.

Avisa porem aos interessados

para que o instante redima annos, para que saiba morrer quem viver não soube. Não se pode o divino Juiz desprender da sua eterna bondade: vestido della sempre se apresenta ao mundo mesmo quando o quer punir e castigar. Bemdita seja tua bondade misericordiosa, Jesus amavel.

P. Annibal Coelho, C. M. F.



Sobre a meza



MONS. LAVELLE, Protonotario Apostolico, Vigario Geral de Meaux. SANTA TERESA DO MENINO JESUS (1873-1897), segundo os documentos officiaes do Carmelo de Lisieux. Obra coroadada pela Academia franceza. Versão portugueza, 1933. — Edição da União Graphica. — Lisboa.

Vae passando a onda de entusiasmo incontinido que despertou no mundo o facto da elevação aos altares da monja de Lisieux quando deixava esta terra de dores e soffrerres em 1897, apenas era conhecida por uma vintena de pessoas. Se esse entusiasmo acalma, a reflexão nota bella do verdadeiro e profundo entusiasmo, faz sua apparição triumphante no mundo dos crentes e dos sabios. A sciencia historica, critica, philosophica e theologica apossa-se com carinho reverente de Theresinha do Menino Jesus, e estuda o seu character, indaga dos principios sobrenaturaes que a accepre-maram a tão altas culminancias, descrevem sua vida á luz dos documentos que vão apparecendo, e lança nova vida em todos os contornos que performam a silhueta da Santa e da Escrip-tora, da Missionaria e da Asceta.

Os unicos livros bibliographicos até agora sahidos a lume alicercavam-se quasi exclusivamente na autobiographia sem apontar novos documentos. Mons. Lavalle julgou, e muito acertadamente, accrescentamos nós, como o demonstra o presente volume, que era preciso exigrir da historia alguma coisa mais, que a santa não podia ou se não julgava na obrigação de nol-as contar. Se bem o pensou, melhor o executou. Lançou-se á cata de documentos authenticos, originaes, e ineditos, e a fé que o conseguiu. Foram ap-

parecendo as cartas familiares, os depoimentos dos que a trataram, os manuscriptos e os dizeres das pessoas que viveram na intimidade da Santa; as actas de Beatificação rojaram luz intensissima sobre pontos que a mesma Santa quasi não descreve; e hoje temos recolhido, congregado com amor e carinho de admirador e reverencia de sabio o muito que encontrou em Lisieux e em Alençon, e nos outros lugares por onde passou a figura sempre melga e radiante de Santa Theresinha. A paciencia benedictina de Mons. Vigario Geral de Meaux viu-se coroadada de exíto surprehendente: os innumerables devotos da santa e sobretudo os sacerdotes encontrarão neste livro leitura interessantissima sobre os caminhos e as veredades de Deus.

★

EU SOU O PÃO DA VIDA — A EUCHARISTIA CENTRO DA VIDA CHRISTÁ, pelo Cardeal Labouré, Arcebispo de Rennes. Bahia. — Typ. Giralda, Rua da Ajuda, 5 — 1933.

A Sagrada Eucharistia foi sempre na Igreja de Deus o coração vivo, palpitante de vida, que influe no grande organismo ondas de salutar sobrenaturalismo. Os grandes Apostolos do bem que fazem tremular a bandeira dos divinos ideaes no mundo encharcado no peccado, são tambem os grandes admiradores mais ainda, os grandes adoradores da Sagrada Eucharistia. Os apologetas, antigos e modernos ahí vão haurir conhecimentos para esclarecer duvidas, argumentos para esmagar a cabeça peçonhenta do erro, energias para abrir no rochedo do egoismo, alicerces para sustentar o grandioso edificio da gloria do Senhor.

O Sr. Cardeal Labouré, apostolo moderno, estudou com amor o principio sobrenatural da vida de Christo nas almas, encontrando-o sem difficuldade alguma na divina eucharistia. Esta pastoral é, bem podemos affirmar-lo, um estudo sucinto dalgumas facetas bellissimas com que apparece Jesus na sua vida sacramental. A Eucharistia, é centro de actividade em relação ao homem; a Eucharistia dá coragem e alegria ao homem; a Eucharistia exige do homem os principios da vida sobrenatural.

Estes tres ponto trata-os no presente opusculo o autor com eminentissima proficiencia.

P. A. C., C. M. F.



O CÉO CONTRA AS MODAS

Nosso Senhor, no mysterio doloroso da sua Paixão se revela aos homens na estigmatizada de *Konnersreuth*, e hoje patentêa o sobrenatural ao mundo materializado e esquecido de Deus.

Os phenomenos mysticos de *Tereza Neumann* abalam o mundo religioso, e a sciencia até hoje não obstante as mais rigorosas provas e estudos, não pode negar os factos, ou siquer explical-os naturalmente.

Desde 1927 *Tereza Neumann* vive em jejum continuo. Até 1926 tomava liquidos.

Desde então, nada. Jejum absoluto.

E entretanto sente-se forte e robusta.

Trabalha, varre a igreja, visita as enfermas, cuida de serviços domesticos. Não dorme um instante. Attende a uma numerosa correspondencia.

Uma media de 150 a 200 cartas por dia.

Duzentos medicos e as auctoridades ecclesiasticas examinaram rigorosamente o jejum de *Tereza Neumann*.

Não foi possivel negal-o, nem tão pouco explical-o naturalmente.

E' um milagre vivo, a estigmatizada. Ella vive da Santa Communhão. Um Sacratio vivo.

As angustias e martyrios da Paixão soffre-os *Tereza* horrozamente ás sextas-feiras.

Nosso Senhor a faz participante dos mysterios dolorosos de sua vida. Sua sangue, derrama lagrimas de sangue, recebe os stigmas.

Konnersreuth é uma licção para o mundo!

Um prodigio da graça.

A conversão das almas a Deus, produzida por algum phenomeno de character sobrenatural costuma ser uma prova da verdade do mesmo, pois, diz judiciosamente um auctor erudito, o demonio não costuma illudir as almas para leval-as a Deus, sinão para afastal-as da amizade e da graça divinas: atheus, impios, protestantes, sacerdotes apostatas, inimigos fe-

rozoz da Egreja, acharam em *Konnersreuth* a luz da graça e a misericordia Divina.

Uma das conversões mais admiraveis foi a de *Bruno Rothchild* de *Lohr* judeu, homem de cultura, que em 1927 fora em visita curiosa a *Tereza Neumann*.



TERESA NEUMANN

Na simplicidade de sua indumentaria.

Abalado diante dos phenomenos, e tocado pela graça recebeu o baptismo em 1928 sendo madrinha *Tereza*.

Os parentes o desprezaram e perseguiram.

Entrou para o Seminario, ordenou-se Sacerdote em 1932.

Pouco tempo depois morria piedosamente a exclamar: — *O' Salvador! Jesus! Meu Salvador!*

Illustre sacerdote Missionario do Coração de Maria, está publicando no "*El Iris de Paz*" n'uma serie de artigos interessantissimos a relação de uma visita feita a *Konnersreuth* onde examinou e viu de perto os phenomenos por elle relatados com admiravel criterio e invulgar erudição.

D'entre as revelações de *Tereza Neumann* diz o illustre sacerdote, impressionam muito as que se referem aos escandalos

do mundo, ao peccado da impureza e principalmente ás modas.

A estigmatizada soffre martyrios horriveis em expiação pelos peccados da moda. E se veste tão modestamente a ponto de cobrir até a palma e o dorso das mãos. E' como se vê no cliché. Uma senhora judia foi a *Konnerseureth*, movida pela curiosidade.

Não foi recebida em casa de *Tereza* porque se achava immodestamente vestida e, segundo as determinações das auctoridades ecclesiasticas, *Tereza* não pode receber pessoas em trajas immodestos.

A judia, foi a *Ratisbona*, pediu auctorização ao Bispo, mudou de vestido e voltou. Foi recebida.

Tereza, a quem ninguem havia contado o facto, ao vel-a disse sorrindo:

Esperou muito tempo!... Como está bonita tão modestamente!

A judia se converteu.

D'outra vez *Tereza* encontrou na Sacristia da Matriz uma moça vestida immodestamente. Chamou-a a parte e reprehendeu-a docemente:

— *Minha filha, não se vista assim! E' um grande peccado vestir-se immodestamente... Isto desagraa ao Nosso Salvador!*

A moça commovida poz-se a chorar e emendou-se.

Tereza deu-lhe uma medalha em que estava gravada a imagem de Nosso Senhor Crucificado para que se lembrasse da Paixão, se arrependesse do passado e evitasse as leviandades e frivolidades do mundanismo. Que licções!

Ah! senhoritas levianas, e que vos dizeis piedosas, recebei estas licções do alto e pensai um pouco mais, e seriamente na salvação de vossas almas muitissimo arriscadas pelos escandalos da moda em que viveis!

Cuidado! Cuidado!

Com Deus não se brinca!

Ai! d'aquelle por quem vem o escandalo, disse Nosso Senhor!

Pe. Ascanio Brandão.

A Beata Catharina Labouré e a celebre visão de 27 - 11 - 1830

Vem dos nn. 44, 45 e 46. Veja-se a capa deste numero

A Beata Labouré teve sempre deante dos seus olhos a visão de 27 de Novembro de 1830: a SS. Virgem tendo o globo terraqueo debaixo de seus pés, e segurando com as mãos um outro globo de menores dimensões, á altura do coração, offerecendo-o a seu divino Filho, como advogada e como mãe, com amor supplice.

Ao depois, as mãos virginaes da Senhora enchiam-se-lhe de raios, symbolo das graças que ella faz descer sobre as almas.

A Medalha Milagrosa representando, numa das faces, as mãos da Santissima Virgem inclinadas para a terra, como que rendidas ao peso das graças celestiaes e faiscando raios de luz, fizeram esquecer essa primeira phase das aparições.

— E que lhe disse a Santissima Virgem, quando tinha o globo nas suas mãos? inquiriu da vidente a Irmã Grand.

— Eu vi que seus labios se moviam mas nada ouvia; entendi, porém, que Ella pedia pelo mundo inteiro, respondeu Catharina.

E a vidente insistiu para que se fizesse uma estatua que representasse Nossa Senhora com o globo de ouro nas mãos, e se erigisse um altar no lugar onde a Virgem lhe appareceu.

“Essa estatua ou imagem tem sido o martyrio de minha vida; não quereria comparecer deante da SS. Virgem sem que antes se realizasse esse meu sonho dourado”.

Em virtude dessas declarações da vidente, em princípios de Junho de 1876, o anno da sua morte, a piedosa Irmã Grand, com a devida permissão dos Superiores, mandou fazer uma imagem da Virgem com o globo, conforme as indicações da Beata, pelo escultor Froc-Robert.

A Irmã Catharina ao ver a estatua, não pode conter um gesto significativo de decepção. Apesar dos esforços do artista, ella affirmava que “a Santa Virgem era muito mais bella do que a imagem”.

“E’ de uma belleza que só Ella tem!”

E com a consciencia tranquilla podia a Bemaventurada comparecer agora, perante a sua Mãe do céu.

Segundo as indicações dadas por escripto pela vidente “a estatua devia ser de tamanho natural, ter na cabeça um véo que chegasse até os pés; o rosto descoberto; um globo de ouro nas mãos levantadas á altura do peito, como fazendo offerta delle a Deus; os dedos guardados de pedras preciosas; da maior parte destas pedras sahirão raios de luz que, descendo até aos pés, cubram toda a parte inferior. Aos pés

da estatua devem por-se estas palavras: *Estes raios são symbolo das graças que a Virgem alcançará aos que lhas peçam*”.

Em 1841 expunha ao seu director um desejo que lhe parecia vir do céu. “Sinto-me impellida, diz, ha dois annos, a dizer-lhe que mande construir um altar á SS. Virgem no lugar onde Ella appareceu... Peço-lhe isto para maior gloria de Deus e culto da Virgem Santissima. Mil vezes lho peço, para paz e desencargo da minha consciencia. Creio que Deus e a SS. Virgem assim lho pedem; isto dará novo fervor a todos os corações”.

Eis o testemunho da Irmã Grand, uma das confidentes da Beata Catharina, em carta á Irmã Dufés, Superiora que foi da vidente, datada a 24 de Junho de 1876:

“E’ certo, minha boa Irmã Dufés; nossa doce Rainha appareceu com o globo do mundo nas suas bemditissimas e virginaes mãos, acalentando-o com o seu amor, conservando-o á altura do seu coração todo misericordioso e olhando-o com ineffavel ternura... Esta phase da appareção em nada se oppõe á da medalha, por quanto N. Senhora appareceu tomando na mesma appareção as duas attitudes. Parece que no momento em que a SS. Virgem mostrou-se segurando ao mundo sobre o seu coração virginal, os diamantes, carbunclos, saphiras e outras pedras preciosas irradiaram de suas mãos maternaes e cobriram nossa misera terra enchendo-a de misericordia e liberalidades.

O mesmo succedia quando suas mãos se abriam derramando sobre o mundo ondas de amor e de bençam... (1)

Tudo isto veio a realizar-se como a vidente desejava.

Na capella das Apparições, junto ao arco cruzeiro, do lado da epistola, levanta-se o altar da *Virgo Potens*, no mesmo lugar onde appareceu Nossa Senhora; é todo de marmore e de bronze dourado; a estatua da Virgem é de puro marmore de Carrara, alvissima, sustentando nas mãos um globo dourado; o retabulo está hoje todo constellado com as condecorações que na grande guerra receberam os soldados visivelmente protegidos pela Medalha Milagrosa.

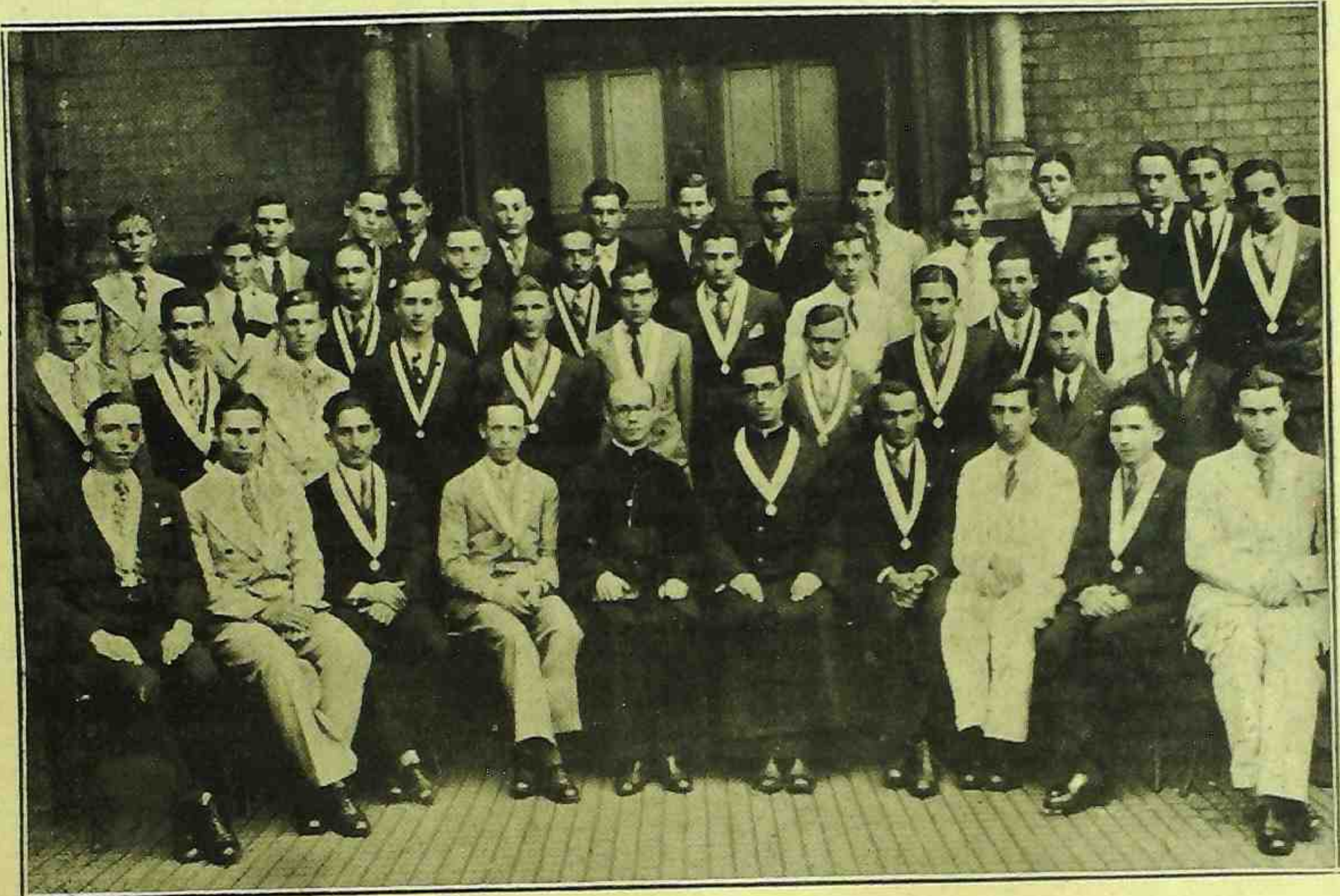
Por cima do altar mór ergue-se a estatua grandiosa da Virgem da Medalha, coroada a 2 de Março de 1897 pelo Summo Pontifice Leão XIII.

Continúa

Mariophilo

(1) Cfr. “A Medalha Milagrosa” sua historia, symbolismo e lições do Pe. Henrique Machado, C. M. Parte 1.ª c. VIII.

J A H U



Congregação Mariana de Moços de Jahú, por ocasião da Semana Eucharística de 6 a 15 de Agosto de 1933.

Uma das notas mais edificantes da vida catholica de Jahú é sem duvida a Congregação Marianna dos moços que floresce n'aquella prospera cidade paulista. Conta bom numero de congregados das principaes familias, todos ardorosos apóstolos da causa catholica, piedosos, distintos e fieis observadores das Regras. O zelo do Revmo. Pe. Antonio Pithon, D.D. Vigario, encontra na mocidade Marianna de Jahú um poderoso auxiliar no campo da acção catholica. Tivemos uma prova na ultima semana Eucharística e a Festa da Padroeira, pregadas pelo Revmo. Pe. Ascanio Brandão, Director espirital do Seminario de Taubaté. Foram dias de grande movimento religioso na parochia. Diariamente se aproximava da Santa Mesa uma multidão de fieis.

Houve communhões geraes de crianças, das moças, das mães de familia, das Associações da

parochia. Trez sermões por dia, dois catecismos com centenas de crianças que alegravam as ruas da cidade após a doutrina com seus canticos piedosos.

As procissões de velas, todas as noites eram deslumbrantes e commovedoras. Milhares de fieis entoando canticos á Virgem Santissima, e a rezar o Terço percorriam as ruas e praças de Jahú, sem respeito humano, com edificante piedade. Os Mariannos eram os abnegados organizadores das procissões, rezavam o Terço e cartavam pelas ruas dando um bello exemplo de fé.

Nas duas ultimas noites, era tanta a affluencia do povo aos confessionarios que cinco padres confessavam até alta hora da noite.

Nos trez ultimos dias da Semana-Eucharística houve conferencias especiaes para os homens e graças a Deus foram proveitosas.

A Communhão geral dos ho-

mens foi um triumpho da fé.

Quasi mil homens se aproximaram da Santa Mesa com muita fé e edificante piedade. Os Mariannos foram incançaveis em fazer propaganda das conferencias. Conquistaram muitas almas para Deus, distribuindo boas leituras, convidando para os sermões, e instruindo os convertidos.

Nas duas ultimas noites com o Revmo. P. Ascanio, passaram na Matriz diversos Congregados sem dormir, a distribuir e ensinar o catecismo, preparando homens para a confissão.

Actualmente a Congregação Mariana, já bem prospera, cogita na sua séde social e vai organizar uma Semana Mariana sob a direcção do Revmo. Pe. Antonio Pithon, D. D. Vigario e com a presença do Revmo. Pe. Ascanio Brandão, que tambem irá pregar um retiro aos Mariannos de Jahú.





SENHOR DO CALVARIO

Tradição popular

Versão por POMBA DO CARMELO

○ dia começava a clarear quando, por uma das ingremes ruas de certa cidade do Novo Mundo "de cujo nome não me quero lembrar, caminhava uma mulher muito embuçada no typico manto que usan naquelle paiz as mulheres do povo. Com bastante lentidão foi andando até chegar ao fim da rua, sahio da cidade e começou a subir a encosta que conduz á montanha chamada pelos naturaes "O Calvario" e em cujo cume se vê uma capela que permanece ainda aberta ao culto apesar de já terem decorrido annos ou quiça seculos que a piedade christã a erigio.

Ao chegar pouco mais ou menos a metade da encosta, parou de repente para recuperar o alento que lhe faltava, não tanto pela fadiga do caminho como pelos soluços que lhe escapavam do peito, e talvez para respirar mais livremente tirou o embuço que a cobria.

Qualquer observador curioso teria notado no moreno rosto da attribulada mulher os vestigios da vigilia e da dôr.

Deteve-se uns instantes, enxugou com a ponta do avental as lagrimas que lhe brotavam dos olhos, e, sempre gemendo e suspirando, continuou a subida até achar-se a porta da Capella no momento preciso em que ia abrir o sacristão.

Como levada por secreto impulso, correo a prostrar-se de joelhos perante á imagem que allí se venera e que representa o Senhor manietado, com os olhos baixos, como naquella noite cruel que precedeo a sua morte na qual em casa de Cai-phaz soffreu, sem abrir seus labios divinos para proferir uma queixa, os insultos, escarneos, bofetadas e máos tratos de seus inimigos.

A pobre mulher, sem cuidar do que a rodeava, começou a dizer, com voz entrecortada por

suspiros e soluços que moviam a compaixão, a profunda magua que traspassava seu coração de mãe.

— Dois dias... Senhor... dois dias já que não vejo meu filho!... Não sei si está vivo ou morto... porque em nenhuma parte... me deram noticias delle...

Os soluços, que se transformaram em dolorosos ais, lhe impediram de fallar por alguns instantes; porém depois exclamou com doloroso accento em que se mesclavam a dôr e a fé simples e solida que tinha arraigada no coração.

— Jesus meu Pai! Tu que tudo sabes, sabes tambem que algo que não sei explicar me trouxe aqui, tão longe, hoje que quasi não podia mover-me... Quizeste que fosse este o lugar em que eu desafogasse minha alma e te pedisse remedio!... Tu sabes porque... Olha a angustia que soffro. Senhor, não te recordas da dôr que soffreo Maria Santissima quando te perdeo pelo espaço de tres dias?

Por essa dôr immensa peço-te que te aplades de meu filho!... Tu sabes tudo quanto tenho feito para que seja piedoso e bom christão... E, depois de tanto trabalho, se ha de perder por causa desse desalmado Bartolo?... Isto é para matar-me!...

O peso da dôr fel-a sentar-se no solo abatida, e assim permaneceu alguns instantes; porém, tirando logo forças da propria fraqueza, voltou a ajoelhar-se e continuou pedindo remedio para suas necessidades.

— Senhor! E' como um punhal que se me crava no cerebro e no coração, a ideia de que o meu Feliciano trilha o caminho do inferno... Jesus meu! não o remiste com o teu sangue? Olha-o pois com olhos de misericordia e elle se salvará...

A pobre mãe começou a descer "O Calvario" porém quão diversa era a descida da subida! Não obstante a sua grandissima dôr, abrigava agora o sentimento e a convicção profunda de que seus rogos haviam sido attendidos, e isto constituia um grande allivio para sua dôr.

Oh! poder divino da fé e da oração humilde e confiada!

II

Ha muito tempo que o toque de silencio annunciou aos habitantes da cidade a hora de se recolherem. Por isso as ruas estão desertas e todos os vestibulos e janellas hermeticamente fechadas comquanto no interior de muitas vivendas nem todos os moradores se achem entregues ao somno.

Quasi na extremidade de uma das ruas menos concorrida e distante do centro da cidade, ha uma tenda de máo aspecto com reduzido numero de trastes e que faz ao mesmo tempo as vezes de taverna e casa de jogo. Entremos nella.

Não ha allí mais que umas tantas cadeiras de palha e tres ou quatro mezas.

Sentados junto a uma dellas se acham dois homens: um de barba hirsuta e grisalha, no qual um fino observador reconheceria o typo da astucia e da hypocresia; o outro, robusto mancebo na flor da idade. Fallam em voz baixa de sorte que não é possivel ouvil-os, porém a expressão do rosto do velho e o ar de mysterio com que se explica, dá entender que se trama allí algo que não se atreveriam a effectuar em pleno dia e á vista de todos. Depois de uma longa pratica, levanta-se e diz em voz um pouco mais alta:

— Bem Feliciano, já são horas.

— Ouve Bartolo, poderás di-

zer o que quizeres, porém isso muito me custa.

— Em tudo dás a conhecer que és medroso.

— Cála-te!

— Tu é que te deves calar. Estão quasi a sahir-te os cabellos brancos e não te resolves a deixar essas maneiras que te fazem passar por beato e cobarde.

— Cobarde eu? Ninguém me passa no que possa fazer um homem.

— Vamos a ver, ajuntou Bartolo sorrindo de satisfação ao ver que havia acertado com o fraco de seu companheiro. Vem.

O extraviado moço segue-o como cordeiro, ou melhor, como passarinho fascinado pela serpente.

Bartolo abre com muito cuidado a porta, assoma cautelosamente a cabeça, e ao certificar-se de que não havia ninguém, exclama com voz apenas perceptível:

— Nem uma viva alma! Já podes sahir. Tens as ferramentas?

— Sim, responde seccamente Feliciano.

— Si fizeres tudo conforme te fallei estarás de volta agora mesmo.

Aqui te espero e... veremos si devéras és um homem.

Feliciano sem proferir uma palavra, começa a caminhar á debil luz das estrellas; chega aos arrabaldes da cidade e toma o mesmo caminho que havia percorrido de manhã aquella attribulada mulher que fora rezar perante Jesus Nazareno.

Depois de certo tempo chega junto da capella; dá em torno da mesma uma volta para certificar-se de que estava só; em seguida empurra a porta que nem ao menos se move e por fim, como perfeito conhecedor do terreno vae pelo muro fronteiro até uma janella que, pela desigualdade do solo, fica exteriormente a pouca altura. Allí prepara o assalto.

— Aquí está a arreata, disse apalpando a corda que provida de um gancho leva enrolada em torno da cintura.

Comquanto fossem muito simples os preparativos, teriam sido realizados com a maior presteza, se o aturdido moço estivesse em completa calma.

Finalmente eil-o dentro da capella que em sua infancia tantas vezes visitou.

Cá estou; exclama elle ao sentir que seus pés tocam no so-

lo, depois de haver deslizado pela corda suspensa.

Ninguém! continua com voz suffocada, esquecendo-se de que allí está realmente presente Aquelle que enche os céos e a terra.

Ao encaminhar-se para o presbyterio, vem-lhe a memoria a recordação de sua mãe e de seus christãos ensinamentos. Vê a Jesus com as mãos atadas, com os olhos baixos, mostrando naquella attitude de mansidão infinita que é o Cordeiro de Deus, a Victima santa, immolada para salvar o homem culpado, e sente no mais recondito de seu coração algo que o impelle a retroceder.

Porém o inimigo da humanidade traz naquelle momento a ideia de Feliciano a figura de Bartolo rindo-se d'elle e chamando-o cobarde ao vel-o chegar com as mãos vazias e... mais uma vez a natureza triumphava sobre a graça...

— Quanto mais depressa, melhor, diz Feliciano. Verá si sou homem!

Apressa o passo, chega até o Sacratio, arromba-o, toma, não sem estremecer, os vasos sagrados, vasa sobre o altar, sem tocar-as as hostias consagradas que elles contém, mette-os precipitadamente no seio e transpõe em poucos passos a capella...

Senhor! Perder-se-á, este infeliz cuja mãe implorou para elle um olhar de misericordia?...

Consummou-se já o nefando delicto.

Levando consigo o fructo do sacrilego roubo que acaba de cometter, sobe pela corda até chegar á janella; porém, comquanto saiba que não ha allí nenhum mortal, a intranquillidade de sua consciencia manchada o faz voltar a cabeça para ver si alguém o segue e... oh estupendo prodigio! O Nazareno a quem acabava de vêr com os olhos baixos, tinha-os agora levantados e fixos nelle! A terrivel impressão que recebeu, quasi o fez perder o equilibrio; porém o instincto de conservação fel-o agarrar-se a rexa limada em parte.

Não, não são visões de uma imaginação exaltada! Não delira! Assim como o calor dos raios solares dissipa a neve e devolve a atmosphaera sua diaphaneidade, assim a luz do divino olhar dissipou os densos vapores que offuscavam seu cerebro. Tambem elle olha o Nazareno sem poder apartar d'elle os olhos... Fortissima agitação interior percorre seus membros,

que estremecem em violenta convulsão, a semelhança de um paralytico, e, como si estivessem electrizadas as traversas da rexa, permanece agarrado a ellas, sem poder soltal-as.

Porém Jesus continua olhando-o e, então sentindo no mais intimo d'alma uma commoção intensa, exclama em um impeto de dôr sincera e profunda:

— Perdão, meu Deus perdão!

O frio mortal que invadia o constricto peccador troca-se em um calor intenso que lhe faz perder a noção de tudo quanto o rodeia...

III

A hora do costume veio o sacristão abrir a capella e, qual não foi o seu assombro ao ver arrombada a porta do Tabernaculo e as sagradas particulas espalhadas sobre o altar!

O natural atordoamento que lhe produziu esta visão impedio-lhe de olhar o Nazareno; porem o Capellão que entrou poucos instantes depois, ficou como petrificado ao observar a prodigiosa mudança effectuada na imagem do Senhor, e sua admiração cresceu quando ao seguir com a vista a direcção que tomara a de Jesus, vio na janella um homem preso á grade.

Olhando o Tabernaculo, a imagem do Senhor e o homem dependurado á janella, começou a comprehender algo do que se havia passado; porém esclareceu-se completamente o facto prodigioso, quando, depois de descer o moço e prestar-lhe os auxilios que requeria o seu gravissimo estado, ouviu de seus labios balbuciantes o relato de todo o que acontecera naquella memoravel noite e que era a causa de sua ditosa morte!

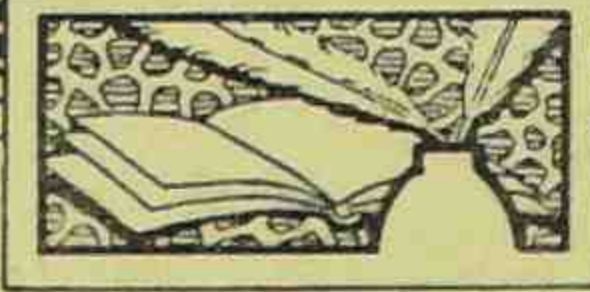
“Não havia orado sua afflicta mãe: Ganha-o para Ti, comquanto tenha eu de perdê-lo immediatamente?”

...

Este relato será rigorosamente certo, ou talvez como em toda a tradição popular se haja misturado a verdade com fabulas elaboradas pela creadora phantasia de muitos que sonham acordados?

Ignoro. O que posso certificar é que vi a imagem do Nazareno com seu olhar sempre fixo na referida janella, e que me vêm sempre á memoria como doce reminiscencia dos ditosos dias de minha infancia, a minha visita ao Senhor d'O Calvario.

NOTAS E NOTÍCIAS



VATICANO

Extraordinario privilegio Pontificio concedido a uns Missionarios captivados pelos bandoleiros chinezes.

O Santo Padre Pio XI acaba de autorizar aos Padres Avito e Estevão, jesuitas hespanhoes, prisioneiros dos bandidos chinezes, a celebrar a Santa Missa sem paramentos, vasos sagrados e sem luzes, só com um pouco de vinho cinez e um pedacinho de pão. Isto de quando em quando, nos respectivos logares onde estiverem e para os quaes forem trasferidos. Como se sabe, o primeiro dos citados Missionarios foi feito prisioneiro pelos comunistas em seu Vicariato Apostolico de Anking, no dia 1 de maio de 1930. O P. Estevão foi feito prisioneiro em fins de novembro de 1931 e todas as gestões para resgatal-o tem fraccassado devido á perfidia dos carcereiros. (Agencia Fides).

A obra da Propagação da Fé na Europa durante o anno 1932.

Segundo "Acta Pontificalium Operum" que acaba de ver o lume, no anno de 1932, a Obra Pontificia da Propagação da Fé registrou nos paizes europeus um total de 29.392.264 Liras Italianas.

No quadro de honra figuram estas oito nações.

França, 7.088.750 Liras; Italia, 5.354.955; Alemanha, 5.224.932; Belgica, 3.016.590; Hollanda, 2.649.617; Hespanha, 1.279.961; Polonia, 1.241.315; Irlanda, 1 milhão 192.940.

Durante o passado exercicio, a Propagação da Fé obteve nos paizes de lingua hespanhola, as duas Americas, uma arrecadação de 2.719.720 liras; no entanto que os subsidios que distribuiu entre os Missionarios que trabalham nesses paizes se elevam a 3.419.000 liras.

Sete milhões de dollares para um Seminario Missionario Protestante.

Comunicam de New York que, uma opulenta senhorita daquella cidade, Miss. Elia Vendel, acaba de entregar 7 milhões de dollares

para o Seminario theologico Protestante de Nankin. Esta quantia equivale ao dobro do que distribuiu a Obra da Propagação da Fé durante o anno de 1932 entre todas as Missões catholicas do mundo.

Exemplo admiravel de entusiasmo e generosidade e lição proveitosa e magnifica para os catholicos todos, principalmente para aquelles que nada se importam ou muy pouco se interessam pela Obra da Propagação da Fé. (Agencia Fides).

— O Santo Padre assistiu pessoalmente á leitura dos decretos da Congregação dos Ritos, relativos á canonisação da bemaventurada Luiza de Marillac, e á approvação dos milagres, para canonisação, da bemaventurada Biondi e da bemaventurada Maria Michaela do Santissimo Sacramento.

Além de varios membros do Sacro Collegio e do corpo diplomatico, acreditado junto ao Vaticano, via-se entre os presentes, uma menina que obteve um milagre da bemaventurada Maria Michaela.

Pio XI pronunciou uma bella allocução em que exalçou as virtudes das tres bemaventuradas e alludiu á caridade, accentuando que o exemplo por ellas dado era opportunissimo, numa hora como a presente, para todos penosa, se bem que nem todos pudessem igualar as virtudes e a obra de uma bemaventurada Luiza de Marillac. Se cada qual fizesse o que está ao seu alcance — accrescentou o Summo Pontifice — de accordo com os seus recursos moraes e materiaes, já bastantes males seriam alliviados.

Em seguida, o Papa falou sobre os frutos da educação christan e encareceu a sua importancia "num momento em que os homens são chamados a admirar espectaculos, não só de força, mas de brutal violencia", e em que "a juventude é convidada a tomar parte em exhibições de força e violencia, diante das quaes é impossivel guardar, não só a modestia, mas a dignidade e a graça propria da mulher".

Pio XI terminou accentuando

que falava pela missão que recebera de Jesus Christo para chamar a attenção dos responsaveis para um terreno que, se estava aberto ao surto da educação christan, não o estava menos a tudo quanto podia attentar contra a dignidade humana.

— Contrariamente aos rumores que circularam, o Anno Santo será mesmo encerrado a 2 de Abril de 1934, conforme foi fixado desde a sua instituição.

ITALIA

A revista tradicional com que é commemorada, annualmente a passagem do anniversario do soberano, foi passada pelo rei Victor Manuel, acompanhado de brilhante estado maior, em cuja primeira fila se via o duque de Pistoia.

Terminada a revista, o soberano tomou logar na tribuna real de onde assistiu ao desfilar das tropas.

A' passagem das formações foi caracterizada por duas innovações: a acceleração da cadencia dos soldados de infantaria, marcada a 130 passos por minuto e applicada igualmente ao "bersaglieri" e o modo de carregar as bandeiras, que em vez de serem apoiadas sobre o hombro direito dos portaestandartes foram levadas quasi perpendicularmente, apoiadas nos cinturões dos officiaes.

Depois da cerimonia, o rei Victor Manuel presidiu o acto de entrega solenne ao regimento dos dragões de Genova, da medalha de ouro conferida á cavallaria.

— O embaixador da Italia junto á Santa Sé e a condessa Veechi di Val Cismon offereceram brilhante recepção, por motivo da passagem do anniversario do soberano. Entre os presentes viam-se os cardeaes Gasparri, Pacelli, Lepicier e Fumasoni-Biondi, membros do corpo diplomatico acreditados junto ao Vaticano, o senhor Federzoni, presidente do Senado, o grande almirante duque Thaon di Revel, os ministros da Justiça e da Educação, os sub-secretarios de Estado das Corporações e dos Negocios Estrangeiros, o barão Aloisi, chefe de gabinete do palacio Chigi e numerosas personalidades de destaque do Estado e da cidade do Vaticano.

— Foi o dia 16 dos fluentes, inaugurado, na cathedral de Turim, o monumento em memoria do cardeal Gamba. Estiveram presentes os principes do Piemonte, a princesa Maria Adelaide, o arcebispo Fossati e todas as autoridades locais.

HESPAÑHA

Durante uma reunião eleitoral da direita, realisada em San Fernando, houve um conflicto em que morreu uma pessoa e ficaram feridas 4 outras. No momento em que ia falar um filho do antigo presidente do conselho general Primo de Rivera, dois individuos atiraram na direcção do orador, que entretanto, não foi atingido. Os projectis alcançaram, porém, 3 espectadores, um dos quaes teve morte instantanea. Os dois outros, entre os quaes figura uma mulher, ficaram gravemente feridos.

Como os aggressores tentassem fugir, um outro espectador cortou-lhes o caminho, sendo, por sua vez, gravemente ferido. Diante do edificio estavam postados 30 guardas da segurança, que prenderam um dos criminosos. O outro logrou desaparecer.

A policia dispersou os manifestantes, alguns dos quaes tentaram libertar o preso. Deu-se novo conflicto, em que ficou gravemente ferido um transeunte. A policia logrou, finalmente, suspender a reunião e estabelecer a ordem, depois de effectuar diversas prisões.

Foram tomadas importantes medidas de precaução.

Eis as bellezas da nova republica. Assim ella respeita a liberdade dos cidadãos. Mas... é só esperar. Não ha como um dia depois do outro...

— Um auto-omnibus, cheio de passageiros cahiu num precipicio das proximidades de Granada, destroçando-se completamente.

No desastre morreram 24 pessoas.

O vehiculo regressava de Castriil, conduzindo 24 homens e uma mulher. Todos haviam assistido a um comicio socialista de propaganda eleitoral. Por causa ainda desconhecida, o carro, ao fazer uma curva perigosa, precipitou-se da altura de 800 metros, indo cahir no fundo de um precipicio.

PORTUGAL

Os exportadores portuguezes para o Brasil reuniram-se, na sede da Associação Commercial de Lisboa, afim de deliberar sobre a situação estabelecida pelo decreto do governo brasileiro, a respeito das facturas consulares. Depois de

attento exame da questão, ficou resolvido adoptar a libra esterlina como unidade monetaria nas vendas para o Brasil. Foi designada uma comissão para tratar do assumpto com os exportadores do Porto, afim de que estes adoptem igualmente a libra nas suas transacções com o Brasil.

— O sr. Alberto da Veiga Simões, ex-ministro de Portugal em Praga e actual ministro em Berlim, foi agraciado pelo governo da Tcheca-Slovania com a Gran Cruz da Ordem do Leão Branco, por proposta do sr. Benes, ministro dos Negocios Estrangeiros desse paiz.

O sr. Veiga Simões, que fóra posto em disponibilidade pelo ex-ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Cesar Mendes, tomou parte activa nas negociações para a conclusão do accôrdo economico germano-portuguez.

E' um dos conselheiros de maior prestigio que participaram das ultimas conversações com a França.

FRANÇA

A chancellaria da Legião de Honra tornou publico que não só era inteiramente extranha á iniciativa da publicação do "Livro de Ouro" da Ordem, como não lhe poderia dar a sua approvação neste momento.

— O dr. Antonio Prudente de Moraes, que representou o Brasil no Congresso Internacional do Cancer de Madrid, a quando da sua passagem por Pariz, e a convite do dr. Dartegues, o scientista brasileiro realisou uma conferencia, na Sociedade Franceza de Chirurgia e Esthetica.

— A Academia Franceza recebeu um novo immortal, o sr. François Mauriac, que fóra ha pouco eleito para a cadeira vaga com a morte de Brioux.

O sr. François Mauriac, pertencente a uma familia de commerciantes e industriaes, nasceu em Bordeus a 11 de Outubro de 1885. Estreou no mundo das letras com um livro de versos "Les mains jointes", a que se seguiu uma segunda collectanea poetica. Em 1912, publicou o seu primeiro romance, intitulado "L'enfant chargé de chaînes" e, dahi em diante, não mais deixou de produzir obras de ficção, adquirindo largo e solido renome.

ALLEMANHA

O "Graf Zeppelin" com a sua ultima viagem á America do Sul e a Chicago, completou 700.000 kilometros de percurso, em 175 travessias do Oceano. O dirigivel será desmontado em Friedrichshafen e o seu envolvero enviado

a Berlim para ser revisto por especialistas. A aeronave será novamente montada em Fevereiro proximo, quando reiniciará as travessias transoceanicas.

O novo dirigivel "L. Z. 129", cuja construcção prosegue activamente, será posto em serviço em 1934 e, segundo se annuncia, deverá assegurar a carreira da America do Sul durante todas as estações do anno.

O "L. Z. 129" será cheio com "hello" e movido por motores alimentados com oleo pesado.

— Os reitores e professores da Universidade da Capital allemã publicaram um manifesto endereçado aos sabios do mundo inteiro, fazendo-lhes um appello para que "tenham com respeito ao povo allemão, empenhado em luta pela honra, o direito e a paz, comprehensão igual á que reivindicam para seus proprios povos".

Nossos defuntos

Na cidade fronteiriça de Rivera, Republica Oriental do Uruguay, falleceu o dia 23 de Setembro proximo passado, a distincta senhora D. Pepita Barruti, confortada com todos os auxilios espirituales da nossa Santa Religião.

Fora a extinta dedicada filha, modelar esposa, estremosa mãe. Descance em paz sua bondosa alma.

A' desolada familia nossas sinceras condolencias.

FALLECERAM MAIS: em

Porto Alegre — D. Serenita de Sá Britto, santamente.

Campanha — D. Emiliana Candida Ribeiro Cesarino.

Piratiniga — D. Archangela Maria de Jesus. — O sr. Emilio Torres.

Piracicaba — D. Rosa Carraro, catholica meritissima, zeladora do Apostolado da Oração da Igreja do Senhor Bom Jesus, com os supremos confortos da nossa fé e Religião verdadeira.

Itapetininga — O sr. Martinho Nogueira.

Pederneiras — O sr. Alfredo Teixeira, emerito cidadão e catholico ás direitas.

Pelotas — D. Maria Jacinta Dias Campos. — Dr. José da Costa Siqueira. — D. Idalina de Moura Vieira. — Sr. Ataliba Garcia.

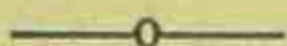
Igarahy — D. Alice Pinheiro.

Bagé — D. Maria Antunes.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

LAYETA



— Não, graças a Deus... penso servil-o no mundo casando-me, quando puder, com uma mocita instruída, sympathica, agradável, de modestas aspirações e bons costumes... e entendo que isto é tão bom como aquillo...

— Não, aquillo é melhor.

— Si se cumprir com a obrigação é certo; mas... não sendo em Ordens religiosas, pensas tu, Firmino, que é possível ser perfeito entre tantos tropeços como ha no mundo? Conheço clerigos, que com sua linguagem livre e seu proceder nada edificante...

— Recordam esses que no apostolado houve um Judas, exclamou Firmino, que abandonou a excellencia do estado ecclesiastico; pois por isso mesmo que é santissimo, chama a attenção qualquer cousa que no estado secular passaria despercebida.

— Seja; mas eu sou muito exigente; aquelle que se compromette, que cumpra... pensal-o muito antes... depois fazer o que se deve fazer. Olha cá, querido, digo-te com franqueza o que sinto e penso, sem que me fique nada por dentro... vais mal... sim, senhor, estás sonhando acordado... tens febre e deliras... casa-te, que depois será tarde... deixa-te de historias e de lutas, de mysticismo e de altas aspirações; sujeita a phantasia, lança mão da fria razão até onde te for possível... e a resolver-te. Si essa historia de vocação fôr um sonho, é casar-se... Si fôr uma realidade, foge, porque nestes casos se salvam só os que põem terra de por meio, quando não põem mar que seria melhor...

— Dóe-me tanto a cabeça, que parece que a traspassam com uma verruma.

— Toma bromuro, e deita-te algumas horas... depois a resolver-te...

— Oh! Recaredo, isso é mais facil de dizer que de fazer... já te disse estou cansado de lutar...

— Covarde!... tambem eu lutei para dominar este coração levado, que se enchia de illusões como a esponja de agua... impuz a mim mesmo o dever de não amal-a, de renunciar ás minhas esperanças, de não alimentar sonhos vãos, de não dar lugar a illusões perigosas, de razoar envez de sonhar... e,

consegui-o; mas, menino, falemos claro... tens fé?...

— Homem, a pergunta...

— Pois si tens, lembrar-te-ás de que Deus não deixará de ajudar-te na luta, e tu repetirás aquella bella phrase: "Si Deus conmigo, quem contra mim?..." ora, queres victoria sem lutas!... Firmino, não caias de animo; dilata o coração, homem, e não fiques ahi como um passarô bobo... Por vida de... Valha-me Deus com os homens de pouco animo!...

— Vens a casa?... Eu vou embora... tenho enxaqueca.

— Descansa, homem, descansa, que esses nervos andam mal... deixo-te; ainda tenho de fazer alguma encommenda de teu tio; até logo, Firmino.

— Recaredo, guarda segredo do que ouviste...

— Não tenhas cuidado... olha lá, passa um bonde... adeus.

Envez de dirigir-se a sua casa, foi Firmino á Cathedral, e escondeu-se num canto obscuro e solitario... o infeliz tinha febre... estava completamente angustiado, não sabia o que fazer, e tinha medo... os ciumes atormentavam-no tambem... Recaredo amava a Layeta... e ainda que não podia pretendel-a, quem sabe? podiam entender-se e amar-se, não havia nenhuma difficuldade invencivel, que os separasse, isto lhe fazia mal...

— Ah! Senhor; e que penas se passam na vida! quanto melhor seria morrer! Até chega a comprehender-se que se matem os que não têm fé, dizia Firmino enquanto seus olhos se enchiam de lagrimas. Recaredo tem razão... estou feito brinquedo do demonio... não sei já o que me passa... as trevas que envolvem meu espirito são tão densas que parece que estou cego: o que me convém é fugir... fugir de Barcelona, della; voltar a Pamplona, e ordenar-me... meu pai ficará contrariado... mas que remedio? aturar sua zanga!... logo lhe passará; mas pelo contrario minha santa mãe ficará fóra de si de jubilo... algum... sempre algum porém em auxilio da falta de resolução!... faço bem em ordenar-me? quando foi que me enganei, antes acreditando na minha vocação, ou agora duvidando della? não poderá ser que Deus não me queira no estado ecclesiastico, e que meus escrupulos e os continuos alertas! de minha pobre mãe, sejam causa de minha intranquillidade? Porque hei de aspirar ao mais alto, si não tenho forças para isso?

(Continúa)

Humorismo

Um sujeito entra na plateia de um theatro com bilhete para o "gallinheiro".

O porteiro não dá pelo engano, mas um outro espectador que estava ao lado, adverte-o:

— E se o porteiro vier, o que é que o senhor faz?

— Digo-lhe que cahí lá de cima!

*

— O teu marido é homem generoso?

— Lá isso é. Lembras-te d'aquelles bellos cigarros que eu lhe dei no dia dos annos d'elle? Pois olha, só fumou um e deu o resto aos amigos.

*

D. Engracia Fonseca: — Eu e meu marido temos como principio não questionar nunca deante das creanças. Quando queremos discutir um com o outro mandamolas primeiro sahir de ao pé de nós.

D. Philomena Torres: — Por isso eu me admirava de vêr os seus filhos na rua muito mais do que as outras creanças da vizinhança.

*

O irmãosinho d'ella: — Não pode andar direito, sr. Velloso?

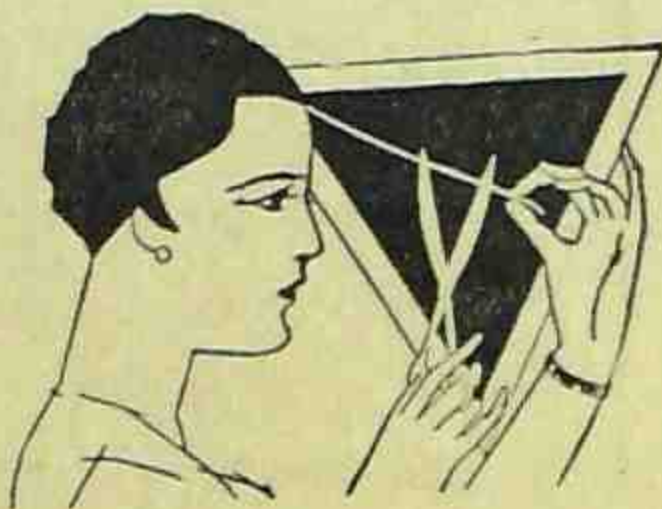
Sr. Velloso: — E' claro que posso, Joãozinho: porque perguntas isso?

O irmãosinho: — Por causa nenhuma; é que ouvi a minha irmã dizer que depressa o endireitava quando casasse comsigo. E a mamã disse, tambem, que a havia de ajudar.

ADIVINHA POPULAR

Por me não pesar me pesa;
Se pesasse não me pesaria,
Pois por ella me não pesar
Tenho pesar cada dia.

CABELLOS BRANCOS?!



SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é títura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, fácil e agradável.

A Loção Brilhante é uma fórmula scientifica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas o prurido a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello assim como combate a calvicie, revitalizando as razes capilares. Foi approvada pelo Departamento Nacional de Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

Loção Brilhante

Almanach da "Ave Maria"

Acaba de sahir do prelo e está á venda nesta Administração o Almanach da "AVE MARIA".

E' uma colleccão de leituras amenas e de artisticas gravuras, contendo além disto uma leitura appropriada para cada mes do anno e muitas instrucções uteis no lar.

Preço: 2\$500

Pelo Correio: 3\$500

Pedidos á Administração da "AVE MARIA"

Caixa 615 — São Paulo

O que os Paes precisam saber

PARA QUE SEUS FILHOS CRESCAM SADIOS E FORTES

Um grande e illustrado medico francez, especialista de molestias de crianças, escreveu, numa revista medica importante, o resultado de suas observações de longos annos sobre a vida e as molestias das crianças. Segundo esse scientista, abalisado, quasi todas as molestias da infancia têm como causa principal os vermes que se accumulam nos intestinos delicados das crianças. Assim, muitas vezes, os nossos pequeninos filhos dormem mal, têm o ventre crescido, são fracos e rachiticos, sofrem indigestões continuas, diarrhéas, vomitos, fastio, insomnia, nervosismo, etc. e isto tudo corre por conta dos terriveis parasitas intestinaes. Estes parasitas são terriveis, pois, que impedem o crescimento das crianças e produzem serios transtornos na sua saude.

O que não resta duvida, conclue o referido especialista, é que as crianças, depois de uma certa idade, precisam tomar um lombrigueiro apropiado que é muitas vezes, a sua propria salvacão.

Mas, que se entende por um lombrigueiro apropiado? E' um lombrigueiro que não tenha dieta, que seja gostoso, e que dispense purgante, que não contenha oleo e que, principalmente, não irrite os intestinos delicados das crianças e que possa ser tomado em qualquer época do anno e sem assistencia do medico. O Licor de Cacau, vermifugo de Xavier, é bem o lombrigueiro das crianças, porque preenche todas as exigencias dos mais abalisados especialistas. As crianças que tomam o Licor de Cacau, vermifugo de Xavier, eliminam os vermes, crescem fortes e robustas; dormem e comem bem, não têm indigestões, e são o encanto do lar. E' dever dos paes dar a seus filhos esse lombrigueiro.

Vinho Cruzeiro para consagrar

ELABORADO EM CAXIAS, NA CANTINA
STA. THEREZA, DE NOSSA FIRMA

Lulz Michielon & Cia.
(Filhos)

COM UVAS CUIDADOSAMENTE
SELECCIONADAS.

Para maiores esclarecimentos, com os fabricantes, em CAXIAS (Rio G. do Sul), na Cantina Sta. Thereza, e em PORTO ALEGRE, Escriptorio Central, rua Conceição n.º 422.

FERROGLOBINA
JACCOUD



DA CORAGEM-SAUDE-SANGUE-FORÇA-ENERGIA
 TABLETTES DE FERRO-HEMOGLOBINA-ANSEERICO-PROSPHORO-CALCIO

**REVIGORA O SANGUE
 TONIFICA OS NERVOS
 FORTIFICA O CEREBRO
 NUTRE OS MUSCULOS
 RECALCIFICA OS OSSOS**

EM TODAS AS PHARMACIAS

Casa Propria Immediatamente

a todos os possuidores de terrenos na capital

Sem entrada inicial em dinheiro;

sem despesas;

sem commissões;

sem taxas de inscripção ou expediente

Construcção directa, em qualquer estilo á escolha dos interessados.

Pagamento de construcção em prestações mensaes, com juros modicos, a partir da entrega do predio e no prazo desejado pelos proprietarios.

Informações sem compromisso sobre o nosso Plano Novo para Construcções.

“Lar Brasileiro”

Departamento de Construcções

RUA BOA VISTA, 31 — LOJA

Faz rostos formosos...



O CREME RUGOL, formula da famosa doutora de belleza dra. Leguy, é um producto insubstituível para fazer a cutis formosa. Eis os seus beneficos resultados:

- 1 — Elimina rapidamente as ruças.
- 2 — Evita que a pelle em qualquer estação do anno se torne aspera ou secca.
- 3 — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.
- 4 — Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.
- 5 — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos deixando a pelle alva e suave.
- 6 — Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e louça.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

RUGOL

Araujo Freitas & Cia.
 RIO



TONICO PODEROSO
**O REI DOS
 DEPURATIVOS**

ELIXIR DE FUMARIA

COMPOSTO COM
 Salsaparrilha, Caroba, cipó Summa e Velame iodurado

FERRUGEM - FISTULAS - DORES NOS OSSOS - ECZEMAS - ESPINHAS - MANCHAS DA PELLE - EMPINGENS - ETC.

Façam seus impressos na Typographia da “Ave Maria”

De 600\$ a 3.000\$ por mez

Todos podem ganhar, organizando nas horas vagas um pequeno negocio de representações no interior. GRATIS enviaremos a todos nosso folheto explicativo. Corte este annuncio e mande seu endereço a

PAN-AMERICANA (A. M.)

Caixa Postal, 259

SAO PAULO — BRASIL

